

I NEVER WANNA MISS YOU AGAIN:

Uma análise da utilização do Tik Tok na comunidade redpill no Brasil¹

Yasmin Morais Farias²

Universidade Federal da Bahia

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como o fenômeno redpill se desenvolve no contexto brasileiro da plataforma Tik Tok, suas características, desenvolvimento algorítmico e a maximização dos discursos de ódio contra as mulheres através dos espaços digitais. A fim de atingir tal objetivo, foi realizada uma análise a partir de vídeos selecionados do perfil do influenciador Thiago Schutz no Tik Tok, conhecido como um dos nomes mais proeminentes da comunidade redpill brasileira. Os resultados apontam o movimento redpill como contribuinte para a radicalização de meninos e homens e sua adesão às perspectivas extremistas, favorecendo o aprofundamento da misoginia e de demais opressões produzidas contra indivíduos de outras minorias no Brasil. A pesquisa conclui que o Tik Tok se tornou um espaço propositivo ao crescimento do discurso de ódio, sendo utilizado por grupos masculinistas para promover o alcance de sua retórica.

Palavras-chave: Tik Tok; Redpill; Masculinismo; Masculinidade; Internet.

INTRODUÇÃO

O movimento redpill ressurgiu em um contexto no qual, após a primeira eleição de Donald Trump em 2016 e a ascensão dos movimentos de extrema-direita e das teorias

¹ Trabalho de Conclusão de Curso publicado em setembro de 2024 orientado pela Prof. Dra. Leonor Graciela Natansohn, email: graciela71@gmail.com, apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação, Tecnologia e Sociedade, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Graduada no curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFBA em 2024, email: taswsdswaef@gmail.com

conspiratórias, um reavivamento de conceitos tais como o nacionalismo e o masculinismo foi estimulado frente às ebulições sociais nos direitos das mulheres e de outros grupos politicamente minoritários em alguns países. Tais experiências sociais trouxeram à tona a crise exposta na masculinidade estruturalmente construída para o homem branco heterossexual e ocidentalizado.

Como oposição ao feminismo e às modificações no contexto sócio-histórico contemporâneo, alguns grupos masculinistas ou do autodenominado ativismo masculino, encontraram um solo fértil no sentimento de inadequação de jovens homens que, após crescidos, se perceberam em um mundo já não feito completa e exclusivamente à sua imagem e semelhança. Nesse cenário, o reagrupamento desses indivíduos em versões alternativas da realidade, os conduz à adoção de determinadas mitologias, como a presente na quadrilogia de filmes e jogos norte-americanos Matrix (1999).

Segundo a ideologia adotada pelos masculinistas auto identificados como redpills, aqueles que, assim como o personagem Neo, aceitam tomar a pílula vermelha, despertam para a ‘realidade’. Sob a perspectiva do grupo, tal ‘realidade’ se constitui na crença de que homens são a casta sexualmente oprimida nas sociedades contemporâneas; substituíveis, explorados e que devem lutar ativamente contra o papel opressor das mulheres e dos relacionamentos românticos em suas vidas. Nessa empreitada, o objetivo primordial da casta masculina deve ser expressado através de uma perspectiva autocentrada e na busca por reconexão com os tempos áureos da masculinidade hegemônica.

Visando alcançar os objetivos aqui propostos, este trabalho se dispôs a realizar uma análise a partir das suas delimitações para:

- Compreender como o fenômeno redpill se desenvolve no contexto brasileiro da plataforma Tik Tok, suas características, desenvolvimento algorítmico e a maximização dos discursos de ódio contra as mulheres através dos espaços digitais.
- Entender como funciona a rede social Tik Tok, quais são as suas regras, permissões e interdições que possibilitam a existência e crescimento desses grupos; analisar o contexto

brasileiro na rede e sua influência na organização digital dos grupos extremistas que a utilizam a fim de atrair novos adeptos e propagar a sua ideologia.

- Analisar vídeos selecionadas a partir do Tik Tok nos quais há presença de Thiago Schutz, fomentador do movimento autodenominado redpill no Brasil.
- Observar a construção narrativa empregada pelos redpills brasileiros na constituição de sua identidade mediática, o uso de vídeos e outros recursos retóricos típicos da rede social que utilizam.

No centro das interações entre usuários e plataforma nos nichos masculinistas, Thiago Schutz, que se apresenta como escritor, palestrante, produtor de conteúdo e *podcaster*, desponta como um dos mais significativos influenciadores no cenário redpill brasileiro, figurando com mais de 300 mil seguidores em seu perfil na rede social Instagram. Schutz atua igualmente como prestador de serviços em consultoria masculina, se tratando de uma figura central no processo de saída do limbo das perspectivas redpill para a sua chegada aos holofotes nacionais. Dentre suas atuações, um dos momentos de maior controvérsia ocorreu em fevereiro de 2023, quando o mencionado produtor de conteúdo ameaçou de morte a atriz Livia La Gatto, por produzir vídeos ironizando o discurso masculinista endossado por ele através de suas plataformas (Carlos; Dias, 2023).

A repercussão desse caso trouxe à tona o crescimento exponencial das articulações no escopo dos movimentos masculinistas do Brasil, cuja finalidade tem sido angariar visibilidade e introduzir seus discursos em espaços de destaque. Aqueles que outrora se reservavam aos fóruns privados na internet, passaram a permitir-se estar na superfície, se mostrando altamente versados no que tange a utilização das ferramentas digitais na concretização de seus objetivos.

METODOLOGIA

Ao abordar o efeito causado por movimentos extremistas em grupos minoritários, se faz necessário compreender que as raízes desse fenômeno são multifatoriais, como, por exemplo, a incidência de um contexto social propício à violência contra a mulher e às demais minorias políticas no Brasil. Segundo dados do Monitor da Violência e do

Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP), “uma mulher foi assassinada a cada 6 horas no país por ser mulher” no ano de 2022 (Velasco; Grandin; Pinhoni; Farias, 2022).

O histórico de violência recorrente contra grupos minoritários na sociedade brasileira, sustenta o espaço social no qual grupos extremistas encontram solo fértil para seu desenvolvimento. Tendo em vista as mudanças vivenciadas no cenário internacional em razão da pandemia de COVID-19 que acometeu o mundo de forma intensa entre os anos de 2019 e 2022, a permanência dos indivíduos em estado de isolamento social foi um fator decisivo no aumento de tempo de uso das redes sociais em todo solo brasileiro.

Desse modo, esta pesquisa se propôs a investigar o *modus operandi* das comunidades redpill na rede social Tik Tok, mobilizando informações acerca das normas da rede social, sua usabilidade e adesão por parte dessa comunidade no contexto brasileiro. Possuindo caráter qualitativo, os dados adicionados à investigação foram coletados através de pesquisa bibliográfica e materiais audiovisuais em torno do perfil de Thiago Schutz os quais foram submetidos às inferências analíticas e discutidos sob o viés da análise de conteúdo (Bardin, 2016).

Em busca de concretizar os objetivos desta pesquisa, os passos seguidos foram:

- Análise de materiais selecionados vinculados à Thiago Schutz no Tik Tok. Foram selecionados 15 vídeos os quais foram alocados em 03 categorias analíticas diferentes. O recorte escolhido para o recolhimento do material se deu pelo desejo de construir uma análise que esteja munida de amostras recentes e atualizadas, a fim de evitar grandes defasagens. Nessa etapa, foram apreendidos para análise materiais como fragmentos de vídeos, *reacts* e materiais retirados do site oficial do influenciador.
- Exposição dos materiais recolhidos seguida de interpretação através do fundamento teórico e dos desígnios introdutórios de análise (Bardin, 2016). Apesar dos limites propostos por cada metodologia e suas utilizações, a abordagem aproximada da análise de conteúdo (Bardin, 2016) se exibiu como o método apurado para o desenvolvimento da pesquisa apresentada, visando uma maior compreensão do movimento redpill e as

nuanças de seu discurso difundido na rede social Tik Tok; o porquê do grande apelo ao público masculino e as suas estratégias de desenvolvimento de uma linguagem própria, sentidos agregados e *dog whistles* (apitos de cachorro, em português).

Os *dog whistles* podem ser classificados como elementos cujos significados são transformados dentro do sistema de linguagem dos grupos extremistas, em especial, através de fóruns e *chans* (comunidades formadas por adeptos do masculinismo e de demais perspectivas alinhadas à extrema-direita). Dessa forma, gestos como ingerir leite, ou utilizar determinados *emojis* em perfis nas redes sociais, comunicam uma mensagem extremista que só será compreendida pelos indivíduos da comunidade ou aqueles que já possuem um conhecimento prévio sobre os significados atribuídos a tais símbolos e atos. No cenário construído através das redes sociais, com foco no Tik Tok, a utilização de memes e palavras específicas se faz essencial para esses grupos, pois a comunicação precisa ser rápida e efetiva (Vilaça, 2023).

CONCLUSÃO

Verificou-se que a rede social Tik Tok se trata de um dos pontos de maior adesão da comunidade redpill brasileira, sendo largamente utilizada em associação com demais redes tais como o Youtube, o Discord e o Instagram. Depois, percebeu-se a presença dos fatores estruturantes das noções de masculinidade na comunidade redpill, suas estratégias discursivas com o intuito de atrair novos adeptos e a construção de suas narrativas, em especial, através de sua mitologia específica, como a classificação de *alphas*, *betas* e *sigmas*.

Com os resultados colhidos, a hipótese da utilização da rede social Tik Tok como espaço de produção, adaptação e adesão aos discursos da comunidade redpill confirmou-se. Dessa forma, através da análise dos vídeos selecionados de Thiago Schutz, se fez possível destrinchar a tessitura do discurso redpill, seus desdobramentos e ecos nas crenças sociais em torno da masculinidade, da feminilidade e dos papéis atribuídos à homens e mulheres na sociedade.

Sendo assim, é possível afirmar que o movimento redpill contribui para a radicalização de meninos e homens e sua adesão às perspectivas extremistas, favorecendo o aprofundamento da misoginia e de demais opressões produzidas contra indivíduos de outras minorias no Brasil. Os instrumentos utilizados na coleta de dados permitiram uma compreensão mais ampla do material analisado, não apenas apontando as particularidades da interpretação dos discursos, como também as similaridades entre aspectos dos discursos redpill e masculinistas combatidos por teóricas feministas no século XX.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**, f. 141. 2007. 281 p.

CARLOS, Tomás Kleber; DIAS, Henrique. **Thiago Schutz se torna réu por ameaça e violência psicológica contra Livia La Gatto e Bruna Volpi**. G1. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/03/22/thiago-schutzse-torna-reu-por-ameaca-e-violencia-psicologica-contralivia-la-gatto-e-brunavolpi.ghhtml>. Acesso em: 22 set. 2023.

Connell, R. W. 2005. **Masculinities**. Second Edition. Berkeley, CA: University of California Press.

DUPUIS-DÉRI, Francis. **A crise da masculinidade: Anatomia de um mito persistente**. Editora Blucher, v. 3, f. 185, 2022. 370 p.

FARIAS, Victor *et al.* **Brasil bate recorde de feminicídios em 2022, com uma mulher morta a cada 6 horas**. G1. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2023/03/08/brasil-bate-recorde-defeminicidios-em-2022-com-uma-mulher-morta-a-cada-6-horas.ghhtml>. Acesso em: 11 nov. 2023.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica - Práticas de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2000.